

Alunos e professores sabatinam candidatos

Cerca de 300 pessoas lotaram ontem de manhã o anfiteatro 17, da Universidade de Brasília, para o debate de seis candidatos a deputado federal — Agnelo Queiroz (PC do B), Augusto Carvalho (PPS), Chico Vigilante (PT), Geraldo Campos (PSDB), Paulo Octávio (PRN) e Wigberto Tartuce (PP). Durante duas horas, estudantes e professores promoveram uma verdadeira sabatina que, em certos momentos, complicou o desempenho dos políticos.

Perante uma audiência inflamada, sob vaís, aplausos e muitas manifestações de protesto, os candidatos participaram de um dos debates mais concorridos já realizados na universidade, desde o início da campanha eleitoral. A promoção do evento foi do Centro Acadêmico de Economia.

Os seis candidatos a deputado passaram por um teste de conheci-

mentos sobre economia e tiveram que responder perguntas de alunos, coordenadores, professores do departamento. Não faltaram questões sobre o Plano Real, Fundo Social de Emergência, privatização, incentivos fiscais ao empresariado e déficit público, além de geração de empregos e relação capital-trabalho.

Sinuca — Apesar de revelar bom preparo, em determinados assuntos, foi preciso pensar duas vezes antes de falar. Foi o que aconteceu, por exemplo, com o candidato Augusto Carvalho, questionado sobre seu voto a favor do Fundo de Emergência, que alocou recursos da saúde e educação. Geraldo Campos também teve que explicar a aliança entre PSDB e PFL e Paulo Octávio foi lembrado da Operação Uruguai, quando avalizou o ex-presidente Fernando Collor num empréstimo.